



VERGONHA

*Herdeira de família de construtora
que recebe Bolsa Família pode
ser investigada por órgãos
federais e responder por fraude*



ROTA DE COLISÃO



Sem cabresto: JHC rompe com cúpula do PL e avisa que não tem etiqueta de venda

*Prefeito de Maceió reage à
destituição do comando partidário e
foca na construção de candidatura
ao Senado em nova legenda*

AMEAÇA DE PROCESSO

Medida ocorre em meio à saída do prefeito de Maceió da legenda e reconfigura cenário político no estado

PL dissolve executiva em Alagoas e notifica JHC sobre restrições partidárias

DE OLHO

*Deputado busca preservar
influência política no estado e
se contrapor a possível governo
de Renan Filho em 2026*

*Lira intensifica
articulações para
controlar Assembleia
de AL diante do
avanço dos Calheiros*

ECONOMIA

*Alta dos juros e dificuldade
de crédito pressionam
negócios, especialmente
os de menor porte*

*Inadimplência alcança
8,9 milhões de
empresas brasileiras
e mais de R\$210
bilhões em dívidas*

SEGURANÇA

*Eles vieram do Distrito
Federal e foram levados
para um abrigo*

*Ronda no Bairro
acolhe casal vítima
de falso anúncio de
emprego em Maceió*



*Constituição, Código Penal
e jurisprudência do STF
e STJ preveem anulação
de concursos irregulares
e punições a agentes
públicos envolvidos*

FECHANDO O CERCO

*Delegado
investigado
por “Máfia dos
Concursos” pode
perder cargo, e
aprovados correm
risco de anulação*

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Prova viciada

O cerco se fecha em torno de Gustavo Xavier do Nascimento, e o caso que envolve a chamada “Máfia dos Concursos” deixa de ser apenas mais uma investigação para assumir contornos institucionais. Não se trata apenas de apurar responsabilidades individuais, mas de medir o alcance de um possível abalo na credibilidade de processos que deveriam simbolizar mérito e igualdade de acesso ao serviço público.

A presença de um nome no topo da estrutura da segurança pública no centro das apurações eleva o peso político e jurídico do episódio. A Constituição é clara ao estabelecer parâmetros como legalidade e moralidade administrativa. Quando esses pilares são colocados sob suspeita, o impacto não se restringe ao investigado. Ele se espalha pela engrenagem estatal, afetando a

confiança em decisões e atos oficiais.

No campo jurídico, o roteiro é conhecido, ainda que suas consequências sejam amplas. A Lei de Improbidade Administrativa e o Código Penal oferecem instrumentos para responsabilização, enquanto o entendimento consolidado do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça abre caminho para a anulação de concursos contaminados por irregularidades. A questão central passa a ser a extensão do dano.

É nesse ponto que a situação ganha contornos mais sensíveis. Concursos públicos não são apenas seleções técnicas, mas projetos de vida para milhares de candidatos. A possibilidade de anulação, seja total ou parcial, coloca em risco trajetórias inteiras construídas ao longo de anos de preparação. Mesmo aqueles que agiram de boa-fé entram em uma zona

de incerteza difícil de administrar.

A depender do avanço das investigações, o cenário pode variar entre correções pontuais e medidas mais drásticas. A jurisprudência admite preservar candidatos não envolvidos, mas também autoriza desfazer atos administrativos quando há vício grave. Na prática, isso significa que nem mesmo a posse garante estabilidade absoluta diante de um processo comprometido na origem.

O caso expõe uma engrenagem delicada, onde decisões jurídicas, responsabilidade administrativa e expectativa social se entrelaçam. Mais do que definir culpados, o desfecho terá o papel de delimitar até onde vai a capacidade do Estado de corrigir seus próprios erros sem comprometer ainda mais a confiança pública. Em jogo, não está apenas um cargo, mas a própria ideia de justiça nos concursos públicos.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Com possível ida de JHC ao PSDB, Cidadania defende Téo Vilela ao Senado

Caso o prefeito de Maceió, JHC, assuma o PSDB e se candidate a governador ou senador, Juca Carvalho, presidente do Cidadania em Alagoas,

defende que Teotônio Vilela concorra ao Senado.

Segundo Juca, os partidos vão receber o prefeito de braços abertos. “E nós, que

compomos a federação partidária entre o PSDB e o Cidadania, vamos fazer um apelo e um esforço para que Téo seja candidato ao Senado”, afirmou.

Téo Vilela já foi senador de 1987 a 2007 e, depois, governador de 1º de janeiro de 2007 a 1º de janeiro de 2015.

O fato é que, com JHC, a federação formada por PSDB e Cidadania entra no jogo político visando às eleições deste ano, já que deverá ter chapa para deputado estadual e federal, além de condições de disputar cargos majoritários.

Nos bastidores, circula que, durante conversa entre o prefeito e o ex-governador, JHC, em tom de provocação, teria dito:

“Téo, não seja covarde, quero você e minha mulher candidatos ao Senado!”.

Dizem que Vilela ficou balançado em retornar às disputas eleitorais.

Juca Carvalho até já pensou em um slogan futuro para a dobradinha com JHC ou com a esposa, Marina Candia: “A esperança está de volta!”

Veremos.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

ROTA DE COLISÃO

Prefeito de Maceió reage à destituição do comando partidário e foca na construção de candidatura ao Senado em nova legenda

Sem cabresto: JHC rompe com cúpula do PL e avisa que não tem etiqueta de venda

O cenário político na capital alagoana sofreu uma forte alteração neste fim de semana. O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, utilizou uma agenda de entregas públicas para demarcar seu novo posicionamento estratégico.

Após ser retirado da presidência estadual de sua atual agremiação por determinação de Valdemar Costa Neto, o gestor sinalizou que não aceitará interferências externas em seus planos eleitorais.

Durante seu pronunciamento, o mandatário enfatizou que sua trajetória, iniciada aos 22 anos, é pautada pela autonomia. Ele afirmou categoricamente que não possui preço e que não

se submete a controles ou pressões de caciques. A fala soou como uma resposta direta ao grupo que tentava limitar seu espaço de atuação e direcionar sua candidatura ao Governo do Estado, quando seu interesse real permanece voltado à disputa por uma cadeira no Senado Federal.

Transição e articulação partidária

A ruptura com a antiga base ocorre em um momento em que a sigla restringiu a movimentação de vereadores e suplentes, impedindo o apoio a nomes fora da legenda. Diante do isolamento imposto, JHC avançou nas tratativas para se filiar ao PSDB, movimento confirmado pelo ex-governador Teotônio Vilela Filho. O prefeito já iniciou o trabalho de base para levar consigo um grupo de 11 parlamentares municipais, visando garantir sustentação política na Câmara de Vereadores.

A mudança de rota também expõe o distanciamento de figuras centrais da política nacional e estadual, como o deputado Arthur Lira. Informações de bastidores indicam que o parlamentar teria barrado as pretensões de Caldas para a Câmara Alta, gerando o estopim para o atual desembarque. No lugar da submissão aos acordos de cúpula, o prefeito agora aposta em um discurso de coragem cívica, alegando que deve satisfação exclusivamente à

população maceioense.

Repercussão e clima digital

Se no campo administrativo o gestor tenta transmitir estabilidade ao lado de seu vice, Rodrigo Cunha — que deve assumir o Executivo em abril —, no ambiente digital o tom é de embate. A guinada na estratégia de JHC encontrou resistência em fatias do eleitorado mais conservador. Nas redes sociais, internautas manifestaram descontentamento, classificando a movimentação como uma quebra de fidelidade ao grupo que o elegeu.

Críticas severas inundaram as publicações do prefeito, com acusações de isolamento e oportunismo. Eleitores mencionaram que a falta de um grupo sólido pode comprometer futuras disputas e relembrou que indicações familiares recentes ao Poder Judiciário contrastariam com o atual discurso de total isenção e liberdade.



FECHANDO O CERCO

Constituição, Código Penal e jurisprudência do STF e STJ preveem anulação de concursos irregulares e punições a agentes públicos envolvidos

Delegado investigado por “Máfia dos Concursos” pode perder cargo, e aprovados correm risco de anulação

A investigação que apura a atuação de um suposto esquema de fraudes em

concursos públicos, conhecido como “Máfia dos Concursos”, alcança o delegado-geral da Polícia Civil de Alagoas, Gustavo Xavier do

Nascimento, e pode gerar desdobramentos administrativos, civis e penais, além de impactar diretamente a situação de candidatos aprovados em certames eventualmente comprometidos.

No âmbito administrativo, a Constituição Federal, em seu artigo 37, estabelece que a atuação da administração pública deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade e moralidade. A eventual comprovação de participação em fraude pode ensejar a instauração de processo administrativo disciplinar, com possibilidade de afastamento e demissão do cargo público.

Na esfera civil, a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa) prevê sanções para agentes públicos que atentem contra os princípios da administração, incluindo perda da função pública, suspensão dos direitos políticos e multa. Já no campo penal, a conduta pode se enquadrar em crimes como organização criminosa, tipificada pela Lei nº 12.850/2013, e fraude em certame de interesse público, prevista no artigo 311-A do Código Penal.

Quanto à validade dos concursos sob suspeita, a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) estabelece, por meio da Súmula 473, que a administração pública pode anular seus próprios atos quando houver ilegalidade. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) também reconhece que a fraude em concurso público compromete a lisura do certame, podendo levar à sua anulação, total ou parcial.

Para os candidatos aprovados, os efeitos dependem da extensão das irregularidades. Caso seja comprovada fraude generalizada, o entendimento predominante admite a anulação integral do concurso, com perda do direito à nomeação e, em alguns casos, do cargo já ocupado. Por outro lado, se a irregularidade atingir apenas candidatos específicos, a anulação pode ser restrita aos envolvidos, preservando-se os demais.

Nos casos em que candidatos já tenham tomado posse, a análise judicial costuma considerar o princípio da boa-fé. Ainda assim, a jurisprudência admite a anulação do concurso mesmo após a investidura no cargo, quando comprovado vício grave no processo seletivo.

O desfecho do caso dependerá do avanço das investigações e da eventual confirmação das irregularidades, que poderão fundamentar medidas administrativas e decisões judiciais com impacto direto sobre os envolvidos e sobre a validade dos certames.



AMEAÇA DE PROCESSO

Medida ocorre em meio à saída do prefeito de Maceió da legenda e reconfigura cenário político no estado

PL dissolve executiva em Alagoas e notifica JHC sobre restrições partidárias

O presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, determinou a dissolução da comissão executiva da sigla em Alagoas e comunicou formalmente a decisão ao prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), por meio de ofício enviado neste sábado (21).

No documento, a direção nacional do partido afirma que JHC não deve praticar atos partidários em nome do PL e alerta para a possibilidade de adoção de medidas judiciais, incluindo responsabilização nas esferas cível, eleitoral e criminal, em caso de descumprimento.

A decisão ocorre em um contexto de saída iminente do prefeito da legenda. JHC deve se filiar ao PSDB, embora ainda não haja definição pública sobre qual cargo disputará nas eleições de 2026.

Com a dissolução da executiva estadual, o deputado estadual Cabo Beбето assumiu interinamente o comando do partido em Alagoas, tendo como vice o vereador por Maceió Leonardo Dias. A nova direção sinalizou a intenção de lançar candidaturas próprias para os principais cargos em disputa no estado.

A movimentação do PL acontece em meio à reorganização das forças políticas locais. O prefeito JHC não participou do evento de lançamento da pré-candidatura do deputado federal Arthur Lira (PP) ao Senado, realizado na capital alagoana, o que foi interpretado como indicativo de distanciamento político.

A disputa pelas vagas ao Senado em 2026 envolve nomes como a senadora Eudócia Caldas (PL), que pode tentar a reeleição, e o senador Renan Calheiros (MDB), que já anunciou intenção de permanecer no cargo. No campo majoritário, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), é apontado como possível candidato ao governo de Alagoas, com apoio do atual governador Paulo Dantas (MDB).

Outro nome citado no cenário é o deputado federal Alfredo Gaspar (União



Brasil), que ainda não definiu se disputará o governo estadual ou uma vaga no Senado.

As mudanças no comando do PL e a possível saída de JHC reforçam o ambiente de rearranjo político em Alagoas, com impacto direto nas articulações para as eleições de 2026.

Lira também contextualizou o momento político e destacou o caráter ainda inicial da pré-campanha, ressaltando a necessidade

de diálogo e construção. “Esse é um momento de reflexão e de construção coletiva. Ainda estamos em uma fase de acomodações partidárias, mas vamos continuar dialogando com todos para construir a melhor alternativa para Alagoas, tanto no Congresso quanto no cenário estadual”, afirmou.

VERGONHA

Caso envolvendo Mariana Wanderley de Almeida pode levar à exclusão do programa, devolução de valores e responsabilização penal, conforme prevê a legislação

Herdeira de família de construtora que recebe Bolsa Família pode ser investigada por órgãos federais e responder por fraude

O caso de Mariana Wanderley de Almeida, apontada como beneficiária do Bolsa Família apesar de ligação com família do setor da construção civil em Alagoas, pode ser alvo de apuração por órgãos de controle e investigação, caso haja indícios de irregularidade no cadastro ou no recebimento do benefício. A situação ganhou repercussão após a divulgação de áudios atribuídos ao empresário Omar Saldanha Malaquias de Almeida, pai da beneficiária, nos quais ele tenta justificar a inclusão da filha no programa social.

De acordo com registros públicos, Mariana recebe o benefício desde 2022, acumulando

mais de R\$ 32 mil em repasses. O programa, atualmente regido pela Lei nº 14.601/2023, é destinado exclusivamente a famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza, com base na renda familiar per capita informada no Cadastro Único (CadÚnico), cuja veracidade é requisito obrigatório.

A fiscalização e eventual investigação do caso podem envolver diferentes órgãos. O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) é responsável pela gestão do Bolsa Família e pela verificação cadastral. A Controladoria-Geral da União (CGU) realiza auditorias e cruzamento de dados para identificar inconsistências. O Tribunal de Contas da União (TCU) exerce controle sobre a aplicação dos recursos públicos. Caso sejam identificados indícios de crime, a apuração pode ser encaminhada à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal, responsáveis pela investigação criminal e eventual propositura de ação penal.

Se confirmada a fraude, a legislação prevê uma sequência de medidas. Na esfera administrativa, o benefício é bloqueado ou cancelado, e o cadastro pode ser suspenso. Também é instaurado procedimento para a devolução dos valores recebidos indevidamente, podendo o débito ser inscrito na dívida ativa da União para cobrança.

Na esfera penal, a conduta pode ser enquadrada como estelionato contra a administração pública, previsto no artigo 171, §3º, do Código Penal, por obtenção de vantagem indevida mediante fraude. Também pode haver enquadramento por falsidade ideológica (artigo 299), caso tenham sido prestadas informações falsas no cadastro. As penas incluem reclusão e multa.

No campo civil, a beneficiária pode ser obrigada a ressarcir integralmente os valores recebidos, caracterizando dano ao erário. Dependendo da situação, também pode haver impedimento de acesso a programas sociais enquanto persistirem

irregularidades cadastrais.

A análise, no entanto, depende de verificação técnica. A legislação considera a renda efetiva do núcleo familiar declarado, e não apenas o vínculo com familiares de maior poder econômico. Por isso, somente a comprovação de incompatibilidade entre os dados informados e a real condição financeira pode caracterizar fraude.

Até a conclusão de eventual investigação pelos órgãos competentes, o caso permanece sob presunção de regularidade, podendo resultar em sanções caso sejam confirmadas irregularidades no uso de recursos públicos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade.



DE OLHO

Deputado busca preservar influência política no estado e se contrapor a possível governo de Renan Filho em 2026

Arthur Lira intensifica articulações para controlar Assembleia de AL diante do avanço dos Calheiros

Diante de um cenário de reconfiguração política em Alagoas, o deputado federal Arthur Lira (PP) tem ampliado as articulações para garantir espaço de influência no estado, com foco estratégico na Assembleia Legislativa. A

movimentação ocorre em meio à percepção, nos bastidores, de avanço do grupo político liderado pela família Calheiros, que pode consolidar ainda mais poder nas eleições de 2026.

A principal aposta de Lira é assegurar a eleição do próximo presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), fortalecendo sua base entre deputados estaduais e

estruturando nominatas competitivas. A estratégia busca manter protagonismo político mesmo diante de um eventual cenário adverso nas disputas majoritárias, especialmente no Executivo estadual.

O movimento está diretamente relacionado à possível candidatura do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), ao governo de Alagoas. Caso

eleito, o ex-governador ampliaria a influência do MDB tanto no Executivo quanto no Legislativo, consolidando uma hegemonia política no estado.

Levantamentos recentes apontam que a maioria dos prefeitos e vice-prefeitos alagoanos já declara apoio ao grupo dos Calheiros, o que dificulta a ampliação da base de aliados de Lira no interior. Esse cenário tende a impactar também a viabilidade de uma candidatura competitiva do deputado ao Senado Federal.

Diante desse quadro, o controle da Assembleia Legislativa passa a ser visto como peça-chave na estratégia política do parlamentar. Ao garantir influência na Casa, Lira buscaria manter capacidade de articulação institucional, participação nas decisões políticas estaduais e poder de negociação, mesmo em um ambiente de maior concentração de forças nas mãos de adversários.



AÇÃO

Recurso fortalece atendimentos e amplia ações voltadas a pessoas com Síndrome de Down e suas famílias em Maceió

Rui Palmeira destina emenda de R\$ 100 mil e apoia continuidade dos trabalhos do Instituto Amor 21

Em alusão ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março, o vereador Rui Palmeira (PSD) realizou uma visita ao Instituto Amor 21, em Maceió, como forma de reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido pela instituição ao longo

dos últimos 12 anos. A visita também foi marcada pelo anúncio da destinação de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 100 mil para apoiar a continuidade das atividades da instituição.

Formado por pais, familiares e amigos de pessoas com Síndrome de Down, o Instituto Amor 21 atua promovendo ações nas áreas de educação, saúde, esporte, cultura e lazer. A entidade também desempenha um

papel fundamental na conscientização da sociedade, evidenciando as potencialidades das pessoas com Síndrome de Down e defendendo uma inclusão efetiva, ampla e em todos os segmentos sociais, com foco na garantia de direitos.

Durante a visita, Rui Palmeira destacou a importância do apoio a iniciativas que promovem a inclusão. “Como vereador, tenho o dever de apoiar iniciativas que garantam dignidade e oportunidades para todos. Essa emenda de R\$ 100 mil é uma forma concreta de contribuir para que mais famílias sejam atendidas pelo Amor 21, uma instituição séria e com um trabalho que transforma vidas”, afirmou.

A presidente da instituição, Neila Sabino, destacou a relevância do recurso para a continuidade das ações. “A emenda destinada pelo vereador Rui ao Instituto Amor 21 representa muito mais do que um recurso financeiro, é um investimento direto na inclusão, na dignidade e no futuro das pessoas com síndrome de Down e suas famílias. Esse apoio fortalece

nossos atendimentos, amplia nossas ações e nos permite chegar a quem mais precisa, especialmente famílias em situação de vulnerabilidade social”, afirmou.

Ela também enfatizou o impacto social da iniciativa. “Mais do que números, essa emenda se transforma em oportunidades, cuidado e transformação de vidas. Nosso sincero agradecimento por acreditar nessa causa e caminhar conosco por uma sociedade mais inclusiva e menos desigual”, concluiu.

Em datas simbólicas como esta, ações concretas como a destinação de recursos ajudam a transformar discursos em resultados reais, ampliando oportunidades e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva.



ECONOMIA

Alta dos juros e dificuldade de crédito pressionam negócios, especialmente os de menor porte

Inadimplência alcança 8,9 milhões de empresas brasileiras e mais de R\$210 bilhões em dívidas

A inadimplência entre as empresas brasileiras bateu novo recorde em novembro de 2025, atingindo 8,9 milhões de CNPJs, o maior número desde o início da série histórica. Juntas, elas somaram mais de R\$ 210,8 bilhões em dívidas negativadas, segundo o indicador de inadimplência das empresas da Serasa Experian.

O resultado reflete um cenário econômico ainda marcado por juros elevados e crédito mais restritivo. Muitas empresas seguem com pouco espaço financeiro para absorver oscilações de custos ou de receita. Com o crédito mais caro, cresce a dificuldade de alongar dívidas, o que acaba levando ao atraso de obrigações recorrente.

De acordo com o economista, Lucas Sorgato, o endividamento por si só não é ruim, já que as empresas se endividam

para poder buscar um crescimento para o seu negócio, mas a situação fica complicada quando a questão chega à inadimplência.

“O Brasil hoje tem uma taxa de juros muito alta, então em casos de falta de pagamento essa dívida cresce mais ainda, o que é muito ruim para a continuidade dos negócios. Por isso o número é considerado alto. Além disso, a maioria das endividadas são micro e pequenas empresas, ou seja, o pujante de CNPJs da economia nacional”, reforça.

Entre as quase 9 milhões de empresas endividadas, 8,5 milhões delas eram micro, pequenas e médias empresas. O grupo concentrou 57,7 milhões de dívidas negativadas, o que consolida que há uma maior vulnerabilidade de empresas de menor porte a ciclos de crédito mais restritivos, já que esses negócios costumam ter menor acesso a financiamento e menos margem para renegociação.

“São empresas que tem mais dificuldade de crédito, as que têm taxas mais altas do que os outros e as que não têm garantias para dar de contrapartida. Por isso tantas se encontram nessa situação”, explica o economista.

Ainda segundo os dados de novembro de 2025, as empresas inadimplentes possuíam em média 7 contas negativadas, cujo ticket médio foi de R\$ 3.375,40, enquanto a dívida média por empresa alcançou R\$ 23.790,80. Os

dados mostram que, além de mais empresas inadimplentes, as dívidas estão maiores.

A maior parte das empresas negativadas eram do setor de “Serviços” (55,2%), em seguida ficaram as do “Comércio” (32,7%), e “Indústria” (8,1%). O crescimento das dívidas ligadas a instituições financeiras e a serviços essenciais mostra que as empresas estão priorizando despesas operacionais imediatas, enquanto postergam compromissos financeiros, o que é típico de momentos de maior aperto de liquidez.

Para resolver esse problema, é comum o Governo Federal abrir margens para renegociação, como o Refis. No entanto, Lucas Sorgato salienta que não há nenhum aceno do tipo sendo feito para o empreendedor. “Pode ser que exista alguma coisa, pois temos um período eleitoral se aproximando e há interesse em se aumentar a arrecadação. Além disso, há também a reforma tributária entrando em vigor na prática para o ano que vem, o que pode ser uma saída para esse empresário”, conta.

Por fim, a expectativa da baixa de juros prevista para o primeiro semestre desse ano sofreu um abalo decorrente da guerra travada no Oriente Médio. O economista lembra que a situação criou um aumento no petróleo, que incide numa alta dos combustíveis. “São materiais imprescindíveis para levar produtos até a população. Logo, também temos um

aumento de frete e de inflação, que é combatido pelo Banco Central com variações nos juros. Assim, isso pode indicar que a redução cogitada no início do ano para até o final de 2026 não aconteça”, finaliza.



Lucas Sorgato, economista

TABAGISMO

Com duração de um ano, a iniciativa oferece suporte multiprofissional voltado à mudança de comportamento dos participantes; inscrições começam no dia 7 de abril

Hupaa-Ufal abre 75 vagas para programa gratuito de auxílio a quem deseja parar de fumar

O Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA-Ufal), vinculado à Rede Ebserh, anunciou a abertura de inscrições para uma nova turma do Programa de Controle do Tabagismo. A iniciativa, que busca oferecer suporte especializado a quem deseja abandonar a dependência do cigarro, disponibilizará 75 vagas para a comunidade alagoana.

As inscrições devem ser realizadas presencialmente entre os dias 7 e 13 de abril, na recepção da Unidade do Sistema Urinário (Nefrologia) do

hospital, de segunda a sexta-feira, de 8h às 12h e de 13h30 às 16h. Será necessário apresentar documento de identidade, cartão do SUS e comprovante de residência. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (82) 3202-3817.

De acordo com a coordenadora do programa, a médica pneumologista Seli Almeida, o tratamento terá duração total de um ano e será centrado no suporte multiprofissional voltado à mudança de comportamento dos participantes. A estrutura das sessões terapêuticas será organizada de forma gradual:

- Primeiro mês: quatro sessões semanais;
- Segundo mês: duas sessões quinzenais;
- A partir do terceiro mês: uma sessão mensal até a conclusão do ciclo de um ano.

Durante todo o período, os participantes contarão com avaliação e acompanhamento médico contínuos. A iniciativa reforça o pilar de humanização do HUPAA, valor central da

instituição, que busca tratar o paciente com respeito e cuidado ao longo de todo o processo de recuperação.

“Este programa é muito importante para auxiliarmos as pessoas a se libertarem da dependência do tabaco, reduzindo as doenças provocadas pelo fumo e, consequentemente, a mortalidade. Trata-se também de uma iniciativa fundamental para a promoção da saúde, especialmente em um hospital que

deve atuar na prevenção, uma das exigências do Instituto Nacional de Câncer [Inca] para unidades que possuem Cacon [Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia] em funcionamento”, explicou Seli.

Ação nacional e parcerias

O programa é uma iniciativa de abrangência nacional, executada pelo HUPAA-Ufal com o apoio do Ministério da Saúde e do Inca. A execução ocorre em articulação com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, envolvendo não apenas a assistência direta, mas também ações de educação em saúde e incentivo a medidas legislativas e econômicas de controle do tabagismo.



SOLENIDADE

Sessão solene foi proposta pelo vereador Leonardo Dias, que fez a entrega de comendas e medalha

Câmara homenageia personalidades com trajetória dedicada à humanização e valorização da vida

A Câmara Municipal homenageou, durante sessão solene, nesta sexta-feira (20), cinco personalidades, que receberam honrarias propostas pelo vereador Leonardo Dias, após aprovação unânime no Legislativo. Para o parlamentar, as homenagens são reconhecimentos feitos à vida e ao legado que todos

construíram em suas frentes de atuação. “Sem sombra de dúvidas, estas homenagens evidenciam a relevância dos trabalhos desempenhados pelos nossos homenageados. Cada um deles, em suas áreas, é exemplo de vida a ser seguido. São pessoas que, diuturnamente e de forma incansável, se dispõem a servir, sempre pautadas por valores virtuosos que nos transcendem. Reconhecer os feitos dessas pessoas é fazer justiça, é destacar o bom exemplo, a boa conduta, o trabalho que verdadeiramente dá frutos para as futuras

gerações. Este é o sentido maior destas honrarias”, justificou o vereador Leonardo Dias, que presidiu a sessão solene. Foram agraciados com as honrarias o padre Jerônimo Pereira Bezerra, que recebeu a Medalha Padre Cícero; o diácono Paulo Gomes da Silva e médico Gerson Odilon Pereira receberam a Comenda Padre Jonas Abib; o psicólogo José Amilton Alves de Oliveira Júnior Amaranto e o missionário Emerson Arruda de França foram agraciados com a Comenda Padre Léo.

Após receberem as honrarias, os homenageados discursaram, agradeceram aos seus familiares e amigos por todo o apoio em cada trabalho desenvolvido, seja pela dedicação ao ensino e à pastoral, trabalhos sociais nos bairros de Maceió, dedicação à reintegração social e espiritual dos acolhidos, resgate de vidas por meio da evangelização, e a capacidade de unir conhecimento técnico e científico à sensibilidade humanista, alcançando grande relevância social e espiritual.

A sessão solene contou, ainda, com depoimentos de amigos e familiares que fizeram questão de pontuar sobre a trajetória humanitária de cada um dos homenageados com as honrarias concedidas pelo Legislativo de Maceió.



LEGISLATIVO

Estudantes de instituições públicas e privadas irão participar de um concurso de redação e poderão ser vereadores por um dia

Câmara leva alunos de 30 escolas ao cinema para apresentar programa Plenarinho

A Câmara Municipal de Maceió reunirá na próxima quarta-feira (25) estudantes de 30 escolas públicas e particulares no cinema para apresentar todas as regras da segunda edição do Plenarinho. A ação será realizada no Kinoplex, no Maceió Shopping, às 9h, pela Escola do Legislativo. De acordo com as regras do programa, os alunos participantes devem estar matriculados no 8º ou 9º anos do Fundamental e escrever uma redação com o tema “Eu escolho o futuro: por que o voto faz diferença?”. Serão selecionados os 30 melhores textos, sendo 15 da rede pública e 15 da rede privada, e os autores serão premiados com um tablet e viverão um dia como vereador. Este ano, o número de escolas credenciadas aumentou, abrangendo inclusive a rede estadual de ensino. E o total de estudantes interessados saltou de 2 mil para 4.617.



SEGURANÇA

Eles vieram do Distrito Federal e foram levados para um abrigo

Ronda no Bairro acolhe casal vítima de falso anúncio de emprego em Maceió

O Programa Ronda no Bairro realizou o acolhimento de um homem de 33 anos e de uma mulher de 20 anos que se encontravam em situação de vulnerabilidade no Terminal Rodoviário de Maceió. A ocorrência foi registrada na tarde deste domingo (22) após as vítimas buscarem auxílio por terem sido atraídas à capital alagoana por meio de uma falsa promessa de trabalho.

A assistência imediata foi articulada pela equipe social do programa, que providenciou o encaminhamento dos cidadãos para uma unidade de acolhimento temporário. De acordo com o relato colhido pelos agentes, as vítimas vieram do Distrito Federal motivadas por um anúncio de emprego em um restaurante veiculado por um perfil falso em uma rede social.



Ao chegarem ao endereço indicado, os jovens constataram que a informação era falsa e ficaram sem dinheiro para se manter na cidade. A mulher, que possui profissão de cozinheira, está grávida de três meses de gêmeos, o que motivou a

necessidade de suporte prioritário pela equipe técnica do programa para garantir a integridade da gestante.

O casal foi encaminhado até a Casa de Passagem Manoel Coelho Neto. A unidade de destino disponibilizou as

vagas para o acolhimento e informou que adotará as providências necessárias para viabilizar o retorno dos cidadãos à sua cidade de origem.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Iniciativa vai apoiar 20 empreendimentos liderados por mulheres com capacitação técnica e incentivo financeiro

Governo de Alagoas lança Coop Mulher para impulsionar cooperativas e associações lideradas por mulheres

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics) lançou o programa Coop Mulher, voltado ao fortalecimento de cooperativas e associações lideradas por mulheres em Alagoas. A iniciativa busca ampliar a participação feminina na economia e promover maior autonomia para empreendimentos coletivos.

Coordenado pela área de cooperativismo e economia solidária, o projeto vai beneficiar diretamente 20 grupos, sendo 10 cooperativas e 10 associações. As

selecionadas receberão apoio técnico e incentivo financeiro para impulsionar suas atividades e melhorar a gestão dos negócios.

O programa contempla diversos setores produtivos, como agricultura familiar,

turismo comunitário, artesanato e reciclagem. A proposta é estimular o crescimento sustentável desses empreendimentos e fortalecer sua presença no mercado.

Segundo representantes do governo, a

ação reforça o compromisso com a inclusão produtiva e o protagonismo feminino. Além de apoiar iniciativas já existentes, o programa também pretende incentivar a criação de novas cooperativas lideradas por mulheres.

Os grupos participantes terão acesso a capacitação, consultorias especializadas e suporte financeiro. A seleção será feita por meio de edital público, previsto para ser lançado até julho de 2026, com divulgação nos canais oficiais do governo estadual.



FIDELIDADE NO REI PELÉ

Treinador prioriza palavra dada à diretoria e foca na sequência do projeto marujo

Moacir Júnior recusa propostas e sela permanência no comando do CSA

O técnico Moacir Júnior colocou um ponto final nos rumores sobre uma possível saída do CSA ao confirmar sua permanência no comando da equipe. Em pronunciamento oficial, o treinador afirmou que seu compromisso com a instituição vai além das cláusulas contratuais. O profissional fez questão de ressaltar que a palavra

empenhada com dirigentes e torcida foi determinante para recusar investidas de outros clubes.

A situação ganhou contornos definitivos após uma reunião em que foram alinhados os próximos passos do departamento de futebol. Moacir revelou que existe uma multa rescisória prevista em contrato, mas classificou o valor como simbólico diante de sua decisão de permanecer. Para ele, o projeto esportivo iniciado em Maceió possui bases sólidas que não seriam deixadas de lado por propostas momentâneas.

Durante o encontro com jornalistas, o treinador detalhou que o apoio recebido da diretoria trouxe a segurança necessária para focar exclusivamente no trabalho dentro de campo. O objetivo agora é a evolução técnica do elenco, mirando as competições previstas no calendário. A manutenção da comissão técnica é vista internamente como essencial para garantir estabilidade no desempenho da equipe.

O comandante também destacou que o apoio da torcida alagoana teve peso significativo em sua decisão. Ele reconhece a expectativa em torno do

time e afirma estar motivado para corresponder dentro de campo. A continuidade do trabalho permite aprimorar conceitos já aplicados, evitando a necessidade de recomenços que costumam atrasar o desenvolvimento de qualquer grupo.

O CSA atravessa um período de ajustes, e a permanência do treinador traz alívio aos bastidores. Moacir Júnior reiterou confiança no potencial dos atletas e na capacidade de reação do elenco. A diretoria, por sua vez, garantiu que seguirá oferecendo suporte para suprir demandas pontuais indicadas pela comissão técnica.

Com a situação definida, o cronograma de treinamentos segue normalmente no centro de treinamento do clube. O treinador encerrou sua fala projetando evolução gradual nas próximas partidas oficiais, confiando no comprometimento dos jogadores. A permanência do comandante é vista como um reforço importante para o momento do Azulão.



IMPASSE NO PARQUE SÃO JORGE

Clube aguarda exames detalhados para decidir futuro médico do atacante europeu

Memphis Depay solicita tratamento na Holanda e gera cautela no Corinthians

O atacante Memphis Depay vive um momento de incerteza no Parque São Jorge

após relatar um novo incômodo físico que o afastou das últimas atividades. O jogador manifestou aos responsáveis pelo futebol do Corinthians o desejo de viajar para a Holanda,

onde pretende se consultar com profissionais de sua confiança. A solicitação gerou debates internos sobre a melhor forma de conduzir sua recuperação.

A cúpula corinthiana aguarda os resultados de exames de imagem para entender a real extensão do problema muscular. Enquanto o laudo não é concluído, o ambiente é de cautela no CT Joaquim Grava. A diretoria prefere que todo o processo de reabilitação seja realizado sob supervisão dos médicos do clube, que contam com estrutura adequada para atletas de alto rendimento.

Por outro lado, Depay acredita que o suporte psicológico e a proximidade com fisioterapeutas que acompanham sua carreira há anos podem acelerar seu retorno. Essa prática é comum entre jogadores internacionais, mas nem sempre agrada aos clubes. O impasse gira em torno do equilíbrio entre a autonomia do atleta e o controle institucional sobre sua condição física.

Dentro de campo, a ausência do holandês é sentida imediatamente no esquema tático da equipe. O treinador já começou a testar alternativas, considerando a possibilidade de um afastamento mais longo. A dependência técnica do jogador faz com que qualquer problema físico ganhe grande repercussão

nos bastidores, sobretudo pelo investimento feito em sua contratação.

Pessoas próximas ao atleta indicam que ele está frustrado com a dificuldade de manter uma sequência sem interrupções médicas. A intenção de buscar tratamento na Europa surge como tentativa de resolver de vez desconfortos recorrentes. A prioridade do jogador é recuperar a melhor condição física e corresponder às expectativas criadas.

O Corinthians avalia a possibilidade de enviar um profissional do clube para acompanhar o atacante, caso a viagem seja liberada. A medida serviria para garantir que os protocolos médicos sejam seguidos e manter comunicação direta entre as partes. A decisão final deve ocorrer após a análise completa dos exames clínicos.

No momento, o cenário é de expectativa entre torcedores e envolvidos no projeto esportivo. A tendência é que prevaleça uma solução consensual para minimizar impactos dentro de campo. Independentemente do local do tratamento, o objetivo comum é ver Memphis Depay novamente em alto nível o quanto antes.



CORTE NA AMARELINHA

Zagueiro do Arsenal apresenta dores e comissão técnica define substituição imediata

Gabriel Magalhães sofre lesão e desfalca Seleção Brasileira em amistosos na Europa

A Seleção Brasileira sofreu sua primeira alteração forçada na lista de convocados para os compromissos internacionais deste mês. O zagueiro Gabriel Magalhães, peça importante no esquema defensivo do Arsenal, foi cortado da delegação após exames detectarem uma lesão que o impede de participar dos treinamentos. A notícia pegou a comissão técnica de surpresa, exigindo uma rápida movimentação para preencher a lacuna deixada pelo atleta.

O departamento médico da Confederação Brasileira de

Futebol informou que o defensor sentiu dores durante sua última atuação pelo clube inglês. Após o desembarque e a avaliação dos fisioterapeutas da seleção, foi constatado que o tempo de recuperação seria superior ao período da Data Fifa. Diante do risco de agravamento do quadro clínico, a decisão pelo corte foi tomada em conjunto com os profissionais de saúde.

Dorival Júnior, que realiza os ajustes finais para os próximos desafios, lamentou a ausência de um jogador que vem se destacando na Premier League. O treinador contava

com a imposição física e a qualidade na saída de bola do canhoto para testar variações defensivas. Agora, a comissão técnica busca um substituto que mantenha o nível de competitividade exigido diante de adversários de alto nível.

A ausência de Gabriel Magalhães abre espaço para que outros nomes testados recentemente voltem ao radar da comissão técnica. A expectativa gira em torno da escolha do novo convocado, que deve se integrar ao grupo o mais rápido possível na Europa. A ideia é minimizar o impacto da falta de entrosamento, priorizando alguém

que já conheça a dinâmica proposta pela nova gestão da CBF.

Enquanto o substituto não é definido, os demais defensores seguem o cronograma de atividades sob a supervisão da equipe de preparação. A Seleção Brasileira encara o desafio de manter a solidez defensiva mesmo sem um de seus pilares. Gabriel retornará a Londres para iniciar tratamento intensivo, visando a reta final da temporada com seu clube, enquanto acompanha os companheiros à distância.

EMPATE AGITADO

Corinthians e Flamengo empataram por 1 a 1 em duelo intenso pelo Brasileiro, na Neo Química Arena. O time carioca saiu na frente com Lucas Paquetá logo no início, aproveitando erro defensivo. A reação paulista veio ainda no primeiro tempo, com Yuri Alberto finalizando jogada bem trabalhada. A partida teve equilíbrio, disputa física e momentos de pressão dos dois lados. O resultado refletiu o desempenho semelhante das equipes ao longo dos 90 minutos.



OFERTA RECUSADA

Jon Jones revelou que recusou proposta do UFC para enfrentar Alex Poatan em evento na Casa Branca. Segundo o ex-campeão, o valor oferecido foi de cerca de 15 milhões de dólares, abaixo do esperado para o confronto. O lutador afirmou que estava disposto a negociar, mas não houve avanço financeiro nas conversas. A frustração com o acordo levou à decisão de não participar do card. O episódio evidencia divergências entre atleta e organização em torno da valorização da luta.



BASTIDORES QUENTES

Adrian Newey teria interferido diretamente nos bastidores da Aston Martin ao barrar a chegada de Christian Horner. A informação, divulgada pela BBC, aponta divergências internas na equipe britânica. O episódio ocorre em meio a mudanças estruturais e desempenho abaixo do esperado na temporada. Newey deve deixar funções administrativas para focar na parte técnica do carro. O cenário expõe um ambiente de instabilidade e disputa por influência dentro da escuderia.

PLANO TÉCNICO

O Botafogo iniciou conversas para contratar o técnico Hernán Crespo visando a sequência da temporada. O argentino surge como principal nome para assumir o comando após indefinições internas. A diretoria busca uma solução rápida para reorganizar o time e melhorar o desempenho. Crespo tem experiência recente no futebol brasileiro, o que pesa na escolha. As negociações ainda estão em andamento, mas há expectativa por um desfecho nos próximos dias.



VESTIÁRIO BLINDADO

Álvaro Arbeloa destaca que amizade entre atletas é o diferencial tático do clube

Real Madrid aposta na união do elenco para manter hegemonia na Europa

Álvaro Arbeloa, figura icônica na história recente do Real Madrid, trouxe uma perspectiva interna sobre o momento iluminado que o clube atravessa. Em conversa com a imprensa espanhola, o antigo defensor ressaltou que a excelente fase no Santiago Bernabéu ultrapassa o planejamento tático. Para ele, o segredo da longevidade competitiva do elenco reside no ambiente saudável construído diariamente nas instalações de Valdebebas.

O embaixador do clube

explicou que a conexão entre os veteranos e os jovens talentos criou uma unidade difícil de ser rompida pelos adversários. Essa química se traduz em suporte mútuo dentro de campo, onde o sacrifício individual é feito em prol do coletivo. Segundo o espanhol, ver astros de renome mundial correndo para cobrir brechas de companheiros é o maior reflexo da cultura implementada pela comissão técnica.

Arbeloa frisou que o poder da amizade funciona como um combustível silencioso nos momentos de maior pressão, especialmente em competições

continentais. Quando o desgaste físico aparece ou o placar se mostra adverso, o vínculo entre os jogadores serve como motivação extra. Esse componente emocional é tratado como um pilar tão relevante quanto a preparação física e o estudo dos adversários.

Ao analisar conquistas recentes, o ex-atleta lembrou que grandes equipes do passado nem sempre apresentavam esse nível de entrosamento fora de campo. Para ele, o elenco atual conseguiu unir excelência técnica a um desejo genuíno de vencer em conjunto. Essa combinação transforma o

vestiário em uma extensão da convivência pessoal, facilitando a integração de novos jogadores e jovens da base.

Por fim, o ex-lateral demonstrou otimismo com o futuro da equipe sob essa filosofia de trabalho. Ele destacou que, enquanto houver cumplicidade e respeito mútuo, o clube seguirá como uma das principais forças do futebol europeu. A avaliação reforça a ideia de que, em Madri, desempenho esportivo e ambiente interno caminham lado a lado.

